



Câmara Municipal de Fortaleza  
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

REQUERIMENTO \_\_\_\_\_

**1000 / 2020**


Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Fortaleza registra o maior investimento público em 25 anos / Contas/” no jornal O Povo no dia 28 de fevereiro de 2020.

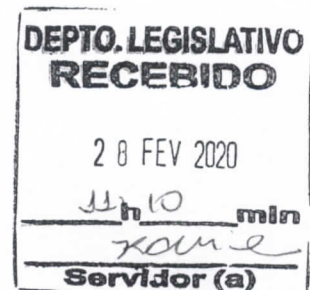
EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “**Fortaleza registra o maior investimento público em 25 anos / contas/**”.

A matéria foi publicada no Jornal O Povo no dia 28 de fevereiro de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 28 DE FEV DE 2020.

  
Márcio Cruz  
Vereador – PSD



# Fortaleza registra o maior investimento público em 25 anos

do mínimo instituído e soma R\$ 1,1 bilhão. De 2013 a 2019, a arrecadação própria subiu 29%

**SAMUEL PIMENTEL**

samuelpimentel@povo.com.br

A Prefeitura de Fortaleza investiu R\$ 712 milhões em diversas áreas neste ano. Foi o maior aporte público dos últimos 25 anos, conforme a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin). Já os R\$ 3,973 bilhões investidos entre 2013 e 2019 colocam a Cidade como a quinta que mais realizou aplicações entre as capitais brasileiras. Os dados do balanço financeiro foram apresentados em audiência pública realizada ontem no plenário da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor).

Somente com arrecadação própria, foram R\$ 2,184 bilhões no ano passado e R\$ 13,734 bilhões desde o início da gestão. De 2013 a 2019, a arrecadação própria cresceu 29%.

Já a Receita Corrente Líquida (RCL), nos últimos seis anos, chegou a R\$ 42,8 bilhões, o que representa um crescimento real de 27% em comparação ao período de 2006 a 2012.

Nesse somatório das receitas tributárias, o Ceará apresentou a terceira maior alta do Brasil no ano passado, atrás apenas de Boa Vista e Palmas. Quanto à receita tributária, que envolve a arrecadação de tributos e contribuições, os impostos representaram 69% da composição. Destaque, o que mais impactou foi o retorno com o Imposto Sobre Serviço (ISS), em 40%.

O imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), em 23%; e Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), em 6%.

Jurandir destaca que é a partir do cidadão com as contas públicas, que é possível ao Município realizar os investimentos, que vão desde a construção de creches e escolas, ampliação do saneamento básico, oferta de saúde pública, até o pagamento dos servidores públicos.

“É com o crescimento na arrecadação sem aumento de impostos que conseguimos manter a relação constante (de aumentar investimentos sem comprometer as contas). Só se consegue bancar o custo tendo recursos, pois o que interessa para a sociedade são as entregas”, aponta.

O secretário ainda afirmou que a gestão vem realizando trabalho para reduzir a inadiplência e a sonegação, que hoje estão na média de 25%, mas que caíram do patamar de 35%. Ele acrescenta que um refinanciamento de dívidas (refis) não deve ser realizado.

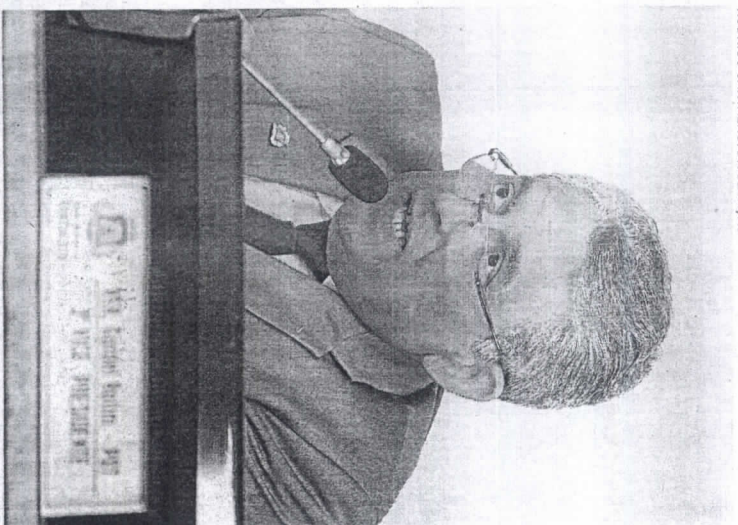
Na apresentação, que foi caracterizada pela ausência da oposição, o vereador Elio Feltosa (PDT) destacou o momento como uma prestação de contas à sociedade. “Os números demonstram que a nossa Cidade tem trilhado os caminhos corretos”.

Os principais avós dos investimentos desde o início da gestão foram os setores de saúde, educação e urbanismo. De acordo com o titular da Sefin, Jurandir Gurgel, o maior aporte de recursos públicos em investimentos foram possíveis graças à evolução da arrecadação.



## ÍNDICE

No índice Firjan - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro - de Gestão Fiscal do ano base 2018, Fortaleza foi eleita a quarta melhor cidade. Ficou atrás somente de Salvador, Rio Branco e Manaus.



RODRIGO CARVALHO/DIVULGAÇÃO

JURANDIR GURGEL apresenta dados fiscais do Município

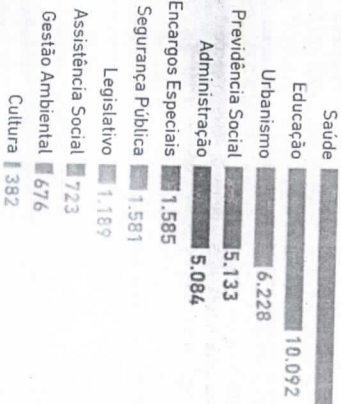
# AS CONTAS DO MUNICÍPIO

## Gestão Fiscal

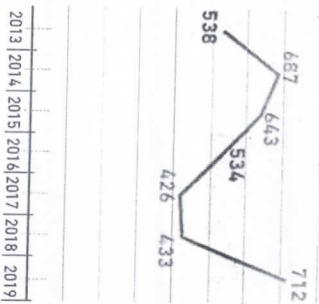
### Análise Geral dos Indicadores - 2019

Indicador	Definição da meta	Meta / Limite (R\$)	Realização (R\$)	%	Valores de referência
Pessoal - LRF	Limite Prudencial 51,3%	3.532.652	2.913.236	42,31%	RCL - Receita Corrente Líquida
Educação	Mínimo de 25% da RLIT	1.063.143	1.123.247	26,41%	RCL - Receita Corrente Líquida Ajustada
Saúde	Mínimo de 15% da RLIT	626.555	1.109.026	26,55%	RLIT EDUCAÇÃO - Receita Líquida de Impostos e transferências
Resultado Primário - LRF	Estabelecida na LDO	-8.495	43.425	611,80%	RLIT SAÚDE - Receita Líquida de Impostos e transferências
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	Máximo de 120% da RCL	8.285.892	507.931	7,36%	RLIT SAÚDE - Receita Líquida de Impostos e transferências
Operações de crédito	Máximo de 16% da RCL	1.104.786	458.903	6,65%	
Serviço da Dívida Pública (SDP)	Máximo de 11,5% da RCL	794.065	183.182	2,65%	

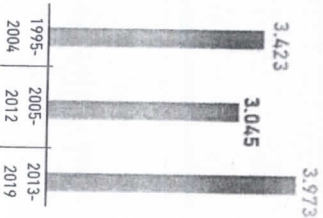
### Valores investidos por área - em R\$ milhões - 2013-2019



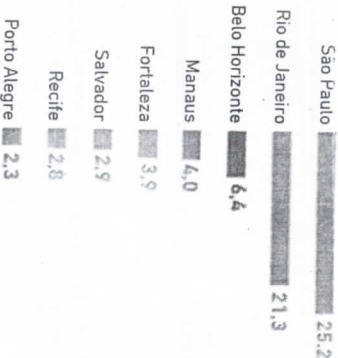
### Valores investidos por ano - em R\$ milhões - 2013-2019



### Valores investidos por período



### Investimento anual em 2019 - Capitais - em Bilhões



### Receita Tributária 2019 - comparação com 2013 - Nordeste - em R\$ milhões

	Fortaleza	Recife	Salvador	Média Nordeste
2013	1.052	1.982	1.982	1.052
2019	1.982	35%	1.192	2.046
			23%	1.626
				2.650
				1.7%
				748
				1.330
				28%

### Maiores crescimentos de Receita Corrente Líquida em 2019 - Capitais

